
Ex-presidente da Guess deve pagar US\$ 370 milhões a funcionários

O ex-presidente da grife de moda Guess, Georges Marciano, um ex-estilista ora convertido em magnata do ramo imobiliário, foi condenado esta semana a pagar US\$ 370 milhões a dois de seus funcionários. O caso é tido por especialistas como o mais “bizarro” do ano na Justiça dos Estados Unidos. Motivo: foi o próprio Georges Marciano que começou a briga judicial. A informação é do site American Law.

A condenação foi imposta pela Corte Superior de Los Angeles. O caso começou em 2007, quando o ex-presidente da grife acusou dois ex-empregados de fraude e mascaramento de contas ilícitas.

Segundo o site American Law, esta é a maior inversão de papéis da história do direito civil americano. Os dois ex-empregados da Guess deram a volta por cima ao acusarem Georges Marciano de difamação e “intenção de estresse emocional”.

Georges Marciano chegou a mudar de advogados, no curso da ação, faltou inúmeras vezes ao juízo e prometeu a presença de testemunhas que jamais apareceram na corte. A ausência de quase dois anos nas audiências foi quebrada esta semana, quando Marciano apresentou-se à juíza Elisabeth White elegantemente vestido.

Marciano pretende recorrer à Suprema Corte dos Estados Unidos. Estima-se que tenha gasto pelo menos US\$ 50 milhões com cerca de oito advogados, em oito anos.

Date Created

31/07/2009